

PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINAS
() VERÃO () INVERNO (X) ELETIVA () OBRIGATÓRIA

| IDENTIFICAÇÃO | | | |
|--|--------------|--------------------|------------------------------------|
| Disciplina: Gênero, Saúde e Comunicação | | | |
| Código: PGICS-DM008 | Créditos: 03 | Carga Horária: 45h | Período |
| Coordenadora da Disciplina: Kátia Lerner e Irene Kalil | | | Início: 20/03/2025 |
| Professores: Clarisse Cavalcante e Mayllon Oliveira (pós-doutorandos). | | | Término: 10/07/2025 |
| | | | Dia da Semana: Quinta-feira |
| | | | Horário: das 13h30 às 16h30 |
| Curso: () Mestrado () Doutorado Núcleo Comum (X) | | | |
| Linha 1 () | | Linha 2 (X) | Linha 3 () |

EMENTA DA DISCIPLINA (PREENCHER SOMENTE SE FOR ELETIVA REGULAR)

Definição e problematização do conceito de gênero em diferentes campos e a inter-relação com diversas noções: corpo, sexo, sexualidade, interseccionalidade, diferença, raça, classe, cuidado, colonialidade, entre outros. Práticas e processos sociais, questionamento das concepções de masculino e feminino e suas relações com a área de comunicação e saúde.

EMENTA DO CURSO

O conceito de gênero vem se firmando como categoria analítica necessária ao questionamento de uma ideia universal, determinada biológica e socialmente, das concepções de masculino e feminino. Tal discussão torna-se central como ferramenta conceitual e política necessária para a superação de relações sociais desiguais e essencialização de papéis de gênero. Nesse sentido, o curso pretende demonstrar como tal questão torna-se central às discussões em saúde e comunicação, ambos fenômenos entendidos de forma ampla, na medida em que são permeados por práticas e processos sociais, os quais não podem ser analisados sem um olhar atento às desigualdades que os informam e são também por eles produzidas.

Partiremos da definição e problematização do conceito de gênero, para em seguida discutir de que forma este debate se consolidou em diferentes campos, atravessado pelas noções de corpo, sexo, sexualidade, interseccionalidade, diferença, raça, classe, colonialidade, risco, cuidado, entre outros. Buscaremos, ainda, articular esses temas com pesquisas na área de comunicação e saúde, no diálogo entre tais apresentações e os temas de interesse dos estudantes.

OBJETIVOS

Demonstrar como o conceito de gênero torna-se central às discussões em saúde e comunicação.

Analisar como saúde e comunicação são permeados por práticas e processos sociais, com ênfase nas desigualdades que os formam, informam e são também por eles produzidas.

Discutir e problematizar o conceito de gênero e sua consolidação em diferentes campos,

atravessado pelas noções de corpo, sexo, sexualidade, interseccionalidade, diferença, raça, classe, cuidado, colonialidade, entre outros.

Articular esses temas específicos como o campo da Comunicação e saúde e com temas de interesse dos estudantes.

Buscar e promover o diálogo com entre gênero, saúde e comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros. **Estudos feministas**, Florianópolis, 2012, v. 20, n. 2, p.451-470, maio/ago. 2012.

AKOTIRENE, C. **O que é Interseccionalidade?**. Belo Horizonte: Letramento, 2018. v. 1.

AYRES, José Ricardo. Vulnerabilidade, cuidado e integralidade: reconstruções conceituais e desafios atuais para as políticas e práticas de cuidado em HIV/Aids. **Saúde em Debate**, São Paulo, v. 46, n. spe. 7, p. 196-206, 2022. <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E714>

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 26, p. 329-376, 2006.

BUTLER, Judith. Performative Acts and Gender Constitution: An Essay in Phenomenology and Feminist Theory. **Theatre Journal**, [S. l.], v. 40, n. 4, p. 519-531, dec. 1988. Disponível em: https://www.amherst.edu/system/files/media/1650/butler_performa. Acesso em: 21 nov. 2024.

CASTIEL, Luis David; GUILAM, Maria Cristina R.; FERREIRA, Marcos Santos. **Correndo risco: uma introdução aos riscos em saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

CAVALCANTE, Clarisse Castro. **Percursos e sentidos do gestar e do nascer: trajetórias de gestantes em busca de cuidado no Sistema Único de Saúde**. 2019. 207 f. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Saúde) – Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

CLÉBICAR, Tatiana; LERNER, Kátia; ALMEIDA, Guilherme Silva. Dia Nacional da Visibilidade Trans no Brasil: corpos, sentidos e afetos nas notícias de Folha de S. Paulo e O Globo. In: 44º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO – INTERCOM, 44., 2021, Recife. **Anais** [...]. São Paulo: Intercom, 2021. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2021/resumos/dt7-sa/tatiana-clebicar.pdf>. Acesso em: 9 fev. 2022.

CRENSHAW, Kimberle W. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. **Cruzamento: raça e gênero**. Brasília: Unifem, 2004. p. 7-16. Disponível em: <https://nesp.unb.br/popnegra/images/library/Kimberle-Crenshaw>. Acesso em: 21 nov. 2024.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade** – A vontade de saber. v. 1. Rio de Janeiro: Graal, 1977. (capítulo 1)

FOUCAULT, Michel. Não ao sexo rei. In: FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade** – A vontade de saber. v. 1. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 229-242.

- FOUCAULT, Michel. Sobre a história da sexualidade. *In*: FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade** – A vontade de saber. v. 1. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 243-276.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Ciências Sociais Hoje**, Brasília, n. 2, p. 223-244, 1983.
- GUIMARÃES, Nadya; VIEIRA, Priscila. As “ajudas”: o cuidado que não diz seu nome. Trabalho, gênero e cuidado. **Estud. av.**, São Paulo, v. 34, n. 98, p. 7-24, Jan-Apr 2020.
- HARAWAY, D. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 5, p. 7-41, 2009.
- hooks_bell. **Homeplace**: a site of resistance. Routledge, 1997.
- LAQUEUR, Thomas Walter. **Inventando o sexo**: corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. *In*: HOLLANDA, Heloisa (org.). **Tendências e impasses**: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 206-242.
- LIMA, Fátima. Raça, gênero e sexualidades: interseccionalidades e resistências viscerais de mulheres negras em contextos bio-necropolíticos. *In*: RANGEL, Everton; FERNANDES, Camila; LIMA, Fátima (org.). **(Des)prazer da norma**. Rio de Janeiro: Papéis selvagens, 2018. p. 141-160.
- MARTIN, Emily. The Egg and the Sperm: How Science Has Constructed a Romance Based on Stereotypical Male-Female Roles. **Signs: Journal of Women in Culture and Society**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 485-501, 1991.
- NUCCI, Marina, FAZZIONI, Natália. Amor ou risco? Refletindo sobre sentidos, regulações e orientações a respeito do leite materno a partir de casos de “amamentação cruzada”. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 27, n. 61, p. 291-322, set./dez. 2021.
- PISTICELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. *In*: ALMEIDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José Eduardo. **Diferenças, igualdade**. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009. p. 116-148.
- PRECIADO, Paul Beatriz. **Testo junkie**: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica. São Paulo: n-1 edições, 2018
- PRECIADO, Paul. **Manifesto contrassexual**. São Paulo: n-1 edições, 2014.
- RUBIN, Gayle. **O tráfico de mulheres**: notas sobre a “Economia Política” do Sexo. Recife: Editora SOS Corpo, 1993.
- SIBILIA, Paula. Introdução; Biopoder. *In*: SIBILIA, Paula. **O homem pós-orgânico**. A alquimia dos corpos e das almas à luz das tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

- BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (capítulo 1).
- CLÉBICAR, Tatiana; BRASILIENSE, Danielle R. “Nosso gênero vem de Deus”: normatividade heterossexual e cisgênera em vídeos religiosos infantis no YouTube. **Alceu**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 45, p. 72-91, dez. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.46391/alceu.v21.ed45.2021.58>. Acesso em: 9 fev. 2022.
- ROHDEN, Fabíola. A obsessão da medicina com a questão da diferença entre os sexos. *In*: PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena; CARRARA, Sérgio. **Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.
- SCOTT, Joan: Gender: a useful category of historical analysis. *In*: SCOTT, Joan. **Gender and the politics of history**. New York: Columbia Univ. Press, 2018. (ou na tradução: “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”, **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 5-22, jul-dez 1990.
- SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolônia. *In*: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. Disponível em: <https://journals.openedition.org/eces/index.html> . Acesso em: 21 nov. 2024.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Participação e assiduidade.
2. Apresentação de texto e comentários.
3. Elaboração de *paper* final (individual ou em dupla).

Os/as estudantes serão avaliados/as pela sua presença e participação em sala de aula e apresentação do seminário do texto escolhido, além do trabalho entregue no fim do curso. O trabalho deve consistir em uma reflexão em torno da pesquisa/interesse do/a estudante relacionada às discussões do curso ou eleger uma das temáticas discutidas para aprofundamento.

CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)

| | |
|--------------------------------|--|
| <p>Aula 1 20/03</p> | <p>Apresentação geral / Apresentação do Plano de ensino, dos docentes e discentes da disciplina</p> <p>Bibliografia</p> <p>PISTICELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. <i>In</i>: ALMEIDA, Heloisa Buarque de; SZWAKO, José Eduardo. Diferenças, igualdade. São Paulo: Berleandis & Vertecchia, 2009. p. 116-148.</p> |
| <p>Aula 2 27/03</p> | <p>Introdução ao conceito de gênero I</p> <p>Bibliografia</p> <p>LAQUEUR, Thomas Walter. Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a</p> |

| | |
|--------------------------------|---|
| | <p>Freud/Thomas Laqueur; tradução Vera Whately. - Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>ROHDEN, Fabíola. A obsessão da medicina com a questão da diferença entre os sexos. <i>In</i>: PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena; CARRARA, Sérgio. Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.</p> |
| <p>Aula 3 03/04</p> | <p>Introdução ao conceito de gênero II</p> <p>Bibliografia</p> <p>RUBIN, Gayle. O tráfico de mulheres: notas sobre a “Economia Política” do Sexo. Recife: Editora SOS Corpo, 1993</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>SCOTT, Joan: Gender: a useful category of historical analysis. <i>In</i>: SCOTT, Joan. Gender and the politics of history. New York: Columbia Univ. Press, 2018. (ou na tradução: “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”, Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 5-22, jul-dez 1990.</p> |
| <p>Aula 4 10/04</p> | <p>Introdução ao conceito de gênero III</p> <p>Bibliografia</p> <p>LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. <i>In</i>: HOLLANDA, Heloisa (org.). Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 206-242.</p> <p>FOUCAULT, Michel. História da sexualidade – A vontade de saber. v. 1. Rio de Janeiro: Graal, 1977. (capítulo 1).</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>FOUCAULT, Michel. Não ao sexo rei. <i>In</i>: FOUCAULT, Michel. História da sexualidade – A vontade de saber. v. 1. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 229-242.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Sobre a história da sexualidade. <i>In</i>: FOUCAULT, Michel. História da sexualidade – A vontade de saber. v. 1. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 243-276.</p> |
| <p>Aula 5 17/04</p> | <p>Introdução ao conceito de gênero IV</p> <p>Bibliografia</p> <p>BUTLER, Judith. Performative Acts and Gender Constitution: An Essay in Phenomenology and Feminist Theory. Theatre Journal, [S. l.], v. 40, n. 4, p. 519-531, dec. 1988. Disponível em: https://www.amherst.edu/system/files/media/1650/butler_performa. Acesso em: 21 nov. 2024</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (capítulo 1).</p> |

| | |
|--------------------------------|--|
| <p>Aula 6 24/04</p> | <p>Gênero e raça: Feminismos negros, interseccionalidade e decolonialidade I</p> <p>Bibliografia</p> <p>AKOTIRENE, C. O que é Interseccionalidade?. Belo Horizonte: Letramento, 2018. v. 1.</p> <p>GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Ciências Sociais Hoje, Brasília, n. 2, p. 223-244, 1983.</p> <p>CRENSHAW, Kimberle W. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. Cruzamento: raça e gênero. Brasília: Unifem, 2004. p. 7-16.</p> <p>Vídeo complementar:</p> <p>"Por acaso não sou uma Mulher?" - discurso por Sojourner Truth em 1851.</p> <p>Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gTHm_Zeok5c</p> |
| <p>Aula 7 08/05</p> | <p>Gênero e raça: Feminismos negros, interseccionalidade e decolonialidade II</p> <p>Bibliografia</p> <p>BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. Cadernos Pagu, Campinas, n. 26, p. 329-376, 2006.</p> <p>ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros. Estudos feministas, Florianópolis, 2012, v. 20, n. 2, p.451-470, maio/ago. 2012.</p> <p>LIMA, Fátima. Raça, gênero e sexualidades: interseccionalidades e resistências viscerais de mulheres negras em contextos bio-necropolíticos. <i>In</i>: RANGEL, Everton; FERNANDES, Camila; LIMA, Fátima (org.). (Des)prazer da norma. Rio de Janeiro: Papéis selvagens, 2018. p. 141-160.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolônia. <i>In</i>: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.</p> |
| <p>Aula 8 15/05</p> | <p>Gênero e saberes localizados</p> <p>Bibliografia</p> <p>HARAWAY, D. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, Campinas, SP, n. 5, p. 7-41, 2009.</p> <p>MARTIN, E. The Egg and the Sperm: How Science Has Constructed a Romance Based on Stereotypical Male-Female Roles. Signs: Journal of Women in Culture and Society, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 485-501, 1991.</p> |
| <p>Aula 9 22/05</p> | <p>Atravessando as fronteiras de sexualidade e gênero I</p> <p>Bibliografia</p> <p>PRECIADO, Paul Beatriz. Testo junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica. São Paulo: n-1 edições, 2018</p> |

| | |
|-------------------------|--|
| | PRECIADO, Paul. Manifesto contrassexual . São Paulo: n-1 edições, 2014. |
| Aula 10 29/05 | Atravessando as fronteiras de sexualidade e gênero II Bibliografia CLÉBICAR, Tatiana; LERNER, Kátia; ALMEIDA, Guilherme Silva. Dia Nacional da Visibilidade Trans no Brasil: corpos, sentidos e afetos nas notícias de Folha de S. Paulo e O Globo. <i>In</i> : 44º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO – INTERCOM, 44., 2021, Recife. Anais [...]. São Paulo: Intercom, 2021. Bibliografia complementar CLÉBICAR, Tatiana; BRASILIENSE, Danielle R. “Nosso gênero vem de Deus”: normatividade heterossexual e cisgênera em vídeos religiosos infantis no YouTube. Alceu , Rio de Janeiro, v. 21, n. 45, p. 72-91, dez. 2021. |
| Aula 11 05/06 | Papéis de gênero e cuidado I Bibliografia GUIMARÃES, Nadya; VIEIRA, Priscila. As “ajudas”: o cuidado que não diz seu nome. Trabalho, gênero e cuidado. Estud. av. , São Paulo, v. 34, n. 98, p. 7-24, Jan-Apr 2020. hooks_bell. Homeplace: a site of resistance . Routledge, 1997. |
| Aula 12 12/06 | Papéis de gênero e cuidado II Cuidado do idoso. Convidado/a e texto a definir. Masculinidades e cuidado. Convidado/a e texto a definir |
| Aula 13 26/06 | Gênero e Saúde I: Risco, perigo e vulnerabilidade Bibliografia AYRES, José Ricardo. Vulnerabilidade, cuidado e integralidade: reconstruções conceituais e desafios atuais para as políticas e práticas de cuidado em HIV/Aids. Saúde em Debate , São Paulo, v. 46, n. spe. 7, p. 196-206, 2022. https://doi.org/10.1590/0103-11042022E714 CASTIEL, Luis David; GUILAM, Maria Cristina R.; FERREIRA, Marcos Santos. Correndo risco: uma introdução aos riscos em saúde . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. |
| Aula 14 03/07 | Gênero e Saúde II: acesso às políticas públicas de saúde Bibliografia CAVALCANTE, Clarisse Castro. Percursos e sentidos do gestar e do nascer: trajetórias de gestantes em busca de cuidado no Sistema Único de Saúde . 2019. 207 f. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Saúde) – Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019. Saúde da Mulher Lésbica. Convidada a definir |
| Aula 15 10/07 | Encerramento e Avaliação |

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 2024.